

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA PANDEMIA: DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS

Congresso Online Internacional de Educação, 2ª edição, de 14/06/2021 a 18/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-25-8

ROCHA; Rosineide de Andrade¹, RODRIGUES; Aldinair Valentim², FERNANDES; Gabriela Beatriz Rodrigues³

RESUMO

RESUMO: Vivemos um período inédito na história mundial devido às intercorrências e desafios ocasionados pela Pandemia por COVID-19. Essa situação tem gerado transtornos e mudanças abruptas em vários setores da sociedade, especialmente no caso da educação. Ensinar é um ato de coragem que exige resignação e comprometimento, e isso se intensifica nesse período e, de maneira mais específica, quando se trata do ensino da Língua Inglesa no contexto do ensino público no Brasil. Sabe-se que, o ensino de Línguas em nosso país, sobretudo na escola pública, enfrenta problemas nevrálgicos que o limitam e condicionam. São problemas relativos à formação dos professores, às condições estruturais, à disponibilização de materiais didáticos, etc. Tudo isso reflete em defasagens de aprendizagem na área, por parte da maioria dos alunos, e essas defasagens parecem se tornar mais acentuadas nesse contexto de aulas remotas. Sendo assim, a presente pesquisa, tem por objetivo pôr em relevo as vozes, experiências e práticas de professores que atuam no ensino dessa Língua no contexto de escolas públicas, visando refletir cientificamente sobre o saber-fazer desses educadores. Esse estudo pautar-se-á nos fundamentos da abordagem qualitativa da pesquisa, do tipo estudo de caso, com base em André (2008), Amado (2014) e Yin (2001). Será aplicado um questionário, por meio do *Google Forms*, socializado via internet, no mês de junho deste ano, onde serão coletadas informações básicas sobre os docentes, sua formação, faixa etária, tempo de experiência no magistério como professor de inglês, procurando investigar as principais dificuldades para ministrar aulas e interagir com os alunos nesse período de aulas remotas, principais práticas, estratégias e caminhos traçados para alcançar seus objetivos curriculares, etc. Objetivamos ouvir cerca de vinte docentes, atuantes na educação básica e no ensino público, analisando suas respostas a partir das técnicas da Análise de Conteúdo, propostas por Bardin (2011). A fundamentação teórica será realizada à luz dos estudos de Barcelos (2006), Pagliarini Cox (2001), Vieira-Abrahão (1996), dentre outros autores. Os resultados da pesquisa estão relacionados com a escuta reflexiva e analítica dessas vozes, divulgando as principais conclusões apreendidas dessas reflexões. Enfim, pretende-se tornar esse estudo um instrumento científico para subsidiar conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento profissional de professores e pesquisadores na área, contribuindo para a qualificação das práticas pedagógicas em relação ao ensino de língua Inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de língua inglesa, Aulas remotas, Escola pública

¹ Universidade Estadual Paulista – (UNESP), Araraquara – SP – Brasil. Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara. Mestre em Educação Escolar. , rosedeadraderocha@hotmail.com

² Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - licenciada em Letras Inglês/Português, aldivalentin@gmail.com

³ Universidade Estadual Paulista – (UNESP), Araraquara – SP – Brasil. Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara. Especialista em gestão escolar - licenciada em Letras Inglês/Português. , gabynena2016@outlook.com